

Plano e Orçamento

2022



Banco Alimentar
contra a fome
MADEIRA



Índice

I- ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	2
II- PLANO DE AÇÃO	4
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Reforçar a Angariação de Alimentos	5
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Maximizar a Distribuição de Alimentos.....	7
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar.....	8
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - Intensificar a Comunicação	9
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Melhorar os Recursos Operacionais.....	10
III- CONCLUSÃO	11
IV- ORÇAMENTO	12

I - ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

No contexto pandémico que vivenciamos desde o início de 2020, a Direção do Banco Alimentar da Madeira (BACFM) entende ser determinante e prioritário assegurar o cumprimento das orientações que vierem a ser emitidas pelas Autoridades de Saúde e do Governo Regional, para assim prosseguir, sem interrupção, as operações diárias.

Neste alinhamento, a orientação estratégica do BACFM assentará numa ação de continuidade consubstanciada nos objetivos delineados para o ano 2021 e de anos anteriores, e numa ação de consolidação, quer das operações internas, quer ao nível externo, sobretudo na relação com os benfeitores e entidades beneficiárias.

Assim, será dado prosseguimento ao reforço da angariação de mais alimentos e à luta contra o desperdício alimentar, junto das fontes de abastecimento tradicionais e de outras ainda não exploradas.

Ainda, nesta matéria, considera-se oportuno incentivar as instituições que recebem apoio do BACFM a procederem à recolha de alimentos, em pequenos nichos de mercado de proximidade, por forma a potenciar a angariação de mais alimentos e lutar contra o desperdício alimentar.

Pretende-se também propor às instituições apoiadas uma participação mais ativa, seja divulgando a missão do BACFM, quer mobilizando o diversos agentes, incluindo as pessoas e famílias vulneráveis, para a angariação de mais produtos alimentares, participando desde logo nas campanhas do Banco Alimentar e em iniciativas levadas a cabo por este, no sentido do máximo aproveitamento dos excedentes alimentares.

A Direção entende também promover as boas práticas dos doadores e dar visibilidade à sua capacidade de Dádiva.

No que respeita à Distribuição, serão privilegiadas as visitas às instituições e desenvolvidas iniciativas para uma maior proximidade, para assim melhor compreendermos a sua intervenção, a natureza das famílias apoiadas e formas de articulação mais profícuas. Pretende-se também envolvê-las mais nos processos de operação do BACFM, consubstanciando, por essa via, uma rede de interajuda forte e bem-sucedida. Serão estudadas formas complementares de ajuda alimentar mais adequadas às suas especificidades.

Procuraremos privilegiar também a formação das instituições, principalmente nas áreas da segurança e higiene alimentar, e fomento do voluntariado em estreita cooperação com entidades especializadas.

Será mantida a comunicação e o diálogo institucional com as entidades que têm um papel determinante no apoio à atividade desta Instituição, seja pela assunção dos encargos decorrentes da atividade / apoio a projetos, destacando-se o Governo Regional e, com menor peso, algumas autarquias e fundações. O diálogo será também continuado com as entidades que apoiam com doações em bens alimentares e ainda com aquelas que prestam serviços, contribuindo para a redução da despesa e finalmente pelos donativos, individuais ou coletivos. Graças a todos tem sido possível assegurar a saúde financeira do BACFM.

Esta ação será extensiva às autarquias, no âmbito dos Apoios ao Associativismo ou outros sob proposta do Banco Alimentar da Madeira.

Ainda, na senda da captação de apoios financeiros, será priorizada a candidatura a apoios para financiamento de projetos que se enquadrem no âmbito da nossa ação.

A Comunicação com os stakeholders será um eixo transversal a todas as áreas da ação, designadamente, através das diversas plataformas digitais e da produção de conteúdos, sendo necessário para o efeito um apoio mais especializado, para além das formas tradicionais de comunicação.

Qualificar e especializar os Recursos Humanos em áreas relacionadas com a proteção contra a COVID-19, logística, segurança alimentar e outras que se revelarem adequadas, bem como dotar o Banco Alimentar de recursos que promovam a eficácia das operações, são prioridades a desenvolver no próximo ano.

Durante o ano de 2022 estão previstas pequenas benfeitorias nas instalações centrais por forma a melhorar a funcionalidade do espaço e as condições de trabalho da nossa equipa e voluntários, nomeadamente a área dos gabinetes, receção e iluminação.

No que respeita ao voluntariado, será dado prosseguimento reforçado à angariação e fidelização dos voluntários, dentro das limitações impostas pela COVID-19. Serão promovidas campanhas de sensibilização para a angariação de voluntários nas áreas de especialização mais necessárias ao BACFM, nomeadamente, apoio diário às atividades do armazém - triagem e seleção de produtos para cabaz, área da comunicação, para produção de conteúdos, interface com os órgãos de comunicação social, animação das redes sociais, web design, visitantes de empresas e instituições. Está prevista uma colaboração mais formal com algumas entidades, nomeadamente, Universidade da Madeira e escolas com ensino profissionalizante.

Será mantida a cooperação Institucional com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e a Entrajuda, na senda do trabalho positivo que vem sendo desenvolvido e que se aspira a que seja ainda mais alargado e profícuo.

Em nota final, evidencia-se a comemoração do 10º aniversário do BACFM, cujo programa se encontra em curso e que, na singeleza do acto, procuraremos homenagear todos os que se juntaram para, através da Mão Solidária, levarem alimento a quem mais precisa.

II – PLANO DE AÇÃO

O Plano de Acção da Associação Mão Solidária – Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira (BACFM), para o ano de 2022 privilegia cinco objetivos a saber:

OBJETIVO 1 – Reforçar a Angariação de Alimentos

OBJETIVO 2 – Maximizar a Distribuição de Alimentos

OBJETIVO 3 – Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar

OBJETIVO 4 – Intensificar a Comunicação

OBJETIVO 5 – Melhorar os Recursos Operacionais

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Reforçar a Angariação de Alimentos

Objetivos Operacionais e Ações:

1.1) Angariação de novos doadores

1.1.1) Pesquisa de empresas do ramo alimentar e formalização de contactos;

1.1.2) Sensibilizar e mobilizar os agentes económicos, produtores e cadeias de distribuição, para a doação de bens alimentares e optimização do desperdício alimentar.

1.2) Fidelizar os doadores

1.2.1) Reconhecimento das doações, nomeadamente, através da sua publicitação, emissão de certificados e homenagem aos melhores doadores;

1.2.2) Desenvolver uma política proactiva de comunicação, nomeadamente, sobre os resultados da actividade, análises custo / benefício das operações do BACFM e impacto social.

1.3) Aumentar a angariação através da campanha Ajuda Vale

Enquanto se mantiverem as medidas de contingência e o apelo ao distanciamento social, prevê-se a aposta na campanha Ajuda Vale, através duma estratégia de divulgação de longo alcance.

1.3.1) Reuniões com diretores das cadeias de supermercados;

1.3.2) Divulgação da campanha nas redes sociais, comunicação social, voluntários e parceiros;

1.3.3) Visitas às lojas.

1.4) Aumentar a angariação através da Campanha Online

1.4.1) Divulgação da campanha nas redes sociais, comunicação social, voluntários e parceiros.



1.5) Aumentar a angariação através da Campanha Papel por Alimentos

- 1.5.1) Divulgação massiva da Campanha;
- 1.5.2) Celebração de Protocolos com doadores de papel;
- 1.5.3) Publicitação das toneladas de papel recolhido e o correspondente em toneladas de alimentos
- 1.5.4) Comunicação / informação aos parceiros dos resultados da Campanha;

1.6) Promover a angariação na indústria agro-alimentar

- 1.6.1) Definir com a Tutela do Setor e afins uma estratégia de recolha de alimentos

1.7) Promover a angariação nas empresas de distribuição alimentar

- 1.7.1) Promover a atividade do BACFM, e os resultados sociais da sua ação, junto destas empresas, no sentido de captar mais doações de alimentos.

1.8) Promover campanhas de recolha local

- 1.8.1) Promover e incentivar recolhas de alimentos junto de associações empresariais, empresas e comunidade educativa.

1.9) Reativar a campanha "Partilha o teu Pão por Deus"

- 1.9.1) Redirecionar a Campanha "Partilha o teu Pão por Deus" para as escolas do 1º ciclo da Região.

1.10) Fomentar a recolha delegada

- 1.10.1) Estabelecer ligação entre doador e instituição beneficiária para uma recolha delegada, em zonas geográficas onde seja efectivo o benefício, em termos de optimização de transportes, para o BACFM e para a Instituição.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Maximizar a Distribuição de Alimentos

O estreitamento das relações com as instituições deverá ser uma preocupação constante, numa ótica de criação de redes de parceria e confiança, com o objectivo de ligar cada vez mais a ajuda alimentar ao apoio à inclusão social.

Objetivos Operacionais e Ações:

2.1) Optimização das parcerias com as Instituições

- 2.1.1) Aumentar o número de Instituições beneficiárias de excedentes, em caso de superavit;
- 2.1.2) Realizar visitas de acompanhamento a todas as Instituições;
- 2.1.3) Recrutamento e formação de visitantes
- 2.1.4) Revisão e celebração dos Protocolos de Cooperação com as Instituições Parceiras de acordo com a tipologia que vier a ser definida;
- 2.1.5) Continuar a distribuição dos alimentos, no âmbito do POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, no território do Funchal e Porto Santo, conforme os acordos estabelecidos com o Instituto de Segurança Social da Madeira (ISSM) e as instituições parceiras.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Sensibilizar para as Perdas e o Desperdício Alimentar

Objetivos Operacionais e Ações:

- 3.1) **Elaborar plano de acção**
- 3.2) **Divulgar o plano de forma massiva**
- 3.3) **Projeto “Rota dos Alimentos: 1 mês, 1 prato, 1 degustação”**

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - Intensificar a Comunicação

A comunicação com os stakeholders prosseguirá de forma intensificada, através da utilização das redes sociais e outros meios de expansão massiva, por forma a garantir a presença e proximidade do BACFM no quotidiano daqueles, para o que serão analisadas possibilidades de apoio especializado para o efeito

Objetivos Operacionais e Ações:

4.1) Elaborar um plano comunicacional estratégico

4.1.1) Angariar Parceiros

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Melhorar os Recursos Operacionais

Dotar o BA Madeira dos meios técnicos e humanos, de equipamentos e de infraestruturas para potenciar a recolha de bens alimentares, em particular na gestão de logística e transportes que suportam a sua atividade.

Objetivos Operacionais e Ações:

5.1) Formar os recursos humanos

5.1.1) Formação dos colaboradores em diversas áreas, nomeadamente, Gestão de Projectos, Comportamento Organizacional, Segurança Alimentar / Higiene e Segurança e Gestão Financeira / Estratégica.

5.2) Programa de emprego - especialista comunicação

5.2.1) Candidatura ao Instituto de Emprego da Madeira.

5.3) Aumentar o valor das quotas

5.3.1) Elaborar proposta para ser levada a Assembleia Geral.

5.4) Aumentar o número de associados individuais

5.4.1) Convidar parceiros, voluntários e demais contactos a tornarem-se associados.

5.5) Aumentar o número de associados empresa

5.5.1) Convidar empresas parceiras a tornarem-se associadas.

5.6) Certificações da Qualidade

5.6.1) Apoio de empresa especializada, na área da Segurança Alimentar, Higiene e Segurança no trabalho, e serviços, tendo em vista o início da implementação de certificações nestas áreas importantes para o Banco Alimentar da Madeira.

5.7) Estruturação final da Regulamentação Geral de Proteção de Dados

5.7.1) Avaliação da possibilidade de acompanhamento externo especializado, tendo em vista a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

III - CONCLUSÃO

À margem desta orientação estratégica, destaque para o 10º aniversário do Banco Alimentar da Madeira, que se comemorará a 19 de julho de 2022.

A Direção espera prosseguir de forma harmoniosa e sustentada as atividades desenvolvidas, como tem sido até ao presente, e continuará a promover a criação de redes de ajuda alimentar com as entidades governamentais, empresas, organizações sociais e cidadãos em geral.

O orçamento proposto para 2022, assente no apoio do Governo Regional, através da Secretaria Regional da Inclusão e Cidadania, em donativos de particulares, empresas e entidades, permite a execução deste Plano de Ação e reflecte a preocupação de assegurar a saúde financeira do Banco Alimentar.

V - ORÇAMENTO**MÃO SOLIDÁRIA - ASSOCIAÇÃO DE APOIO À DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR NA RAM****EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2022**

RÚBRICA	2021 (orçamento)	Execução estimada 2021 (dados reais do 3º trimestre/ previsão até ao final do ano)	2022 (previsão)	% s/ Total
RENDIMENTOS				
Subsídios, doações e legados à exploração				
Subsídios do Estado e outros Entes - Encargos com pessoal	123.339,48 €	123.339,48 €	123.339,48 €	45,7%
Subsídios do Estado e outros Entes - Outros encargos	75.846,92 €	83.281,45 €	90.217,45 €	33,4%
Donativos em dinheiro (entidades, particulares, anónimos, multas de tribunal)	27.858,32 €	85.777,29 €	45.249,90 €	16,8%
Receita POAPMC - FEAC	13.229,92 €	13.848,71 €	9.393,17 €	3,5%
Outros Rendimentos e Ganhos	- €	1.478,88 €	1.500,00 €	0,6%
Quotização e Jóias	300,00 €	226,67 €	300,00 €	0,1%
TOTAL RENDIMENTOS	240.574,64 €	307.952,48 €	270.000,00 €	100,0%

GASTOS				
Fornecimentos e Serviços Externos				
Serviços Especializados				
Trabalhos Especializados	4.129,68 €	2.688,24 €	4.688,24 €	1,7%
Vigilância e Segurança	867,72 €	592,39 €	651,63 €	0,2%
Conservação e Reparação	3.484,80 €	1.255,85 €	3.484,80 €	1,3%
Despesas Bancárias	140,88 €	84,00 €	140,88 €	0,1%
Materiais				
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	924,75 €	1.536,97 €	2.540,00 €	0,9%
Material de Escritório	493,33 €	294,79 €	1.295,00 €	0,5%
Energia e Fluidos				
Electricidade	12.117,20 €	1.240,72 €	2.040,00 €	0,8%
Combustíveis	3.245,61 €	3.759,63 €	5.000,00 €	1,9%
Deslocações, Estadas e Transportes				
Deslocações e Estadas	1.995,12 €	635,13 €	4.500,00 €	1,7%
Transportes de Mercadorias	17.201,97 €	18.660,01 €	37.660,00 €	13,9%
Serviços Diversos				
Rendas e Alugueres	52.000,00 €	48.000,00 €	50.000,00 €	18,5%
Comunicação	1.740,00 €	1.646,59 €	3.200,00 €	1,2%
Outros Serviços	3.600,00 €	3.324,80 €	4.500,00 €	1,7%
Gastos com o Pessoal	123.339,48 €	127.853,76 €	133.291,50 €	49,4%
Gastos de depreciação e amortização	13.272,79 €	15.007,95 €	15.007,95 €	5,6%
Outros gastos e perdas	2.021,31 €	477,35 €	2.000,00 €	0,7%
TOTAL GASTOS	240.574,64 €	227.058,17 €	270.000,00 €	100,0%

RESULTADO	- €	80.894,31 €	0,00 €
------------------	-----	-------------	--------

Funchal, 30 de novembro de 2021

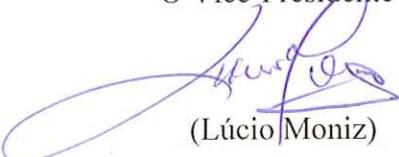
A Direção da Mão Solidária – Associação de Apoio à Distribuição Alimentar na RAM
(Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira),

A Presidente



(Fátima Aveiro)

O Vice-Presidente



(Lúcio Moniz)

O Tesoureiro

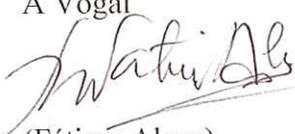


(José Sapateiro)

O Secretário

(Hélder Freitas)

A Vogal



(Fátima Alves)